

MURAL G-BIOTEC QUALIFICANDO A FORMAÇÃO DO BIOTECNOLOGISTA: CICLO DE PALESTRAS E MURAL FÍSICO

LARISSA OLIVEIRA DANELUZ¹; NATÁLIA PONTES BONA²; MARTINA BIANCA
FUHRMANN²; JÚLIA DAMÉ FONSECA PASCHOAL²; LUCIANA BICCA DODE³

¹ Aluna de graduação em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas–
larissa.daneluz@gmail.com

² Alunas de graduação em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas–
natinhabona@hotmail.com; juliadfp@outlook.com; martinabfuhrmann@gmail.com

³ Profª Adjunta do curso de graduação em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas –
lucianabicca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Universidade pode colaborar para o entendimento público da ciência e da tecnologia que devem ser percebidas como necessidades para a humanidade. (LORENZETTI & DELIZOICOV, 2001). KRASILCHIK e MARANDINO (2007) apontam que os cidadãos além de serem alfabetizados devem ser educados cientificamente. Sendo assim, acreditam que não se deve só saber ler e escrever sobre ciência, mas cultivar e exercer as práticas sociais envolvidas com a ciência, ou seja, fazer parte da cultura científica.

Porém, ainda hoje, a divulgação científica no que tange à aproximar a academia da comunidade permanece como um desafio para o profissional Biotecnologista, onde diversos autores têm demonstrado que a área da divulgação científica caminha em passos lentos e tímidos. Um dos grandes desafios da Universidade ainda é integrar ensino, pesquisa e extensão de forma articulada e construtiva, permitindo a formação acadêmica integral nos três pilares que a compõe. O Projeto Mural G-Biotec nos seus mais diversos enfoques, vem sendo desenvolvido desde 2010 a partir da participação e iniciativa de graduandos e pós-graduandos envolvidos fortemente na divulgação científico-tecnológica. As atividades, que iniciaram com um espaço físico em um dos corredores do curso de Biotecnologia, foram sendo aprimoradas e diversificadas de acordo com as demandas impostas por estes mesmos segmentos (NUNES et al, 2011). As ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2016 tiveram como objetivo aproximar comunidade acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento científico consolidado através de espaços físicos permanentes, redes sociais e ciclos de palestras.

O Mural G-Biotec engloba diversas atividades de ensino e extensão, dentre elas ciclo de palestras (PLAÇA et al, 2012), páginas de internet (DODE et al, 2013), murais físicos e trabalhos em conjunto com instituições de ensino básico (TAVARES et al, 2012), com o intuito de divulgar o conhecimento científico tanto para a comunidade universitária quanto para a sociedade (DODE et al, 2013). Integrado e em continuidade às ações do projeto de ensino Identidade e Pertencimento, o Mural G-Biotec em Ação em 2016 tem como objetivo promover palestras com temas pertinentes à biotecnologia, destinadas aos alunos da graduação e pós-graduação de biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), assim como a comunidade acadêmica interessada, desenvolver oficinas conjuntamente com instituições de ensino básico e organizar mural físico a fim de promover uma maior divulgação de cunho científico, bem como outras atividades pertinentes ao projeto.

Este trabalho relata a importância das atividades periódicas desenvolvidas pelos integrantes do Projeto de ensino Mural G-Biotec do curso de graduação em

Biotecnologia, as quais estimulam o letramento científico-tecnológico no espaço de divulgação de temas da Biotecnologia relacionados com a ciência e vida acadêmica.

2. METODOLOGIA

Alunos do curso de Graduação em Biotecnologia integraram-se as ações do projeto Mural G-Biotec, desenvolvendo ao longo do primeiro semestre letivo de 2016 atividades que congregaram alunos de graduação e pós-graduação, com intuito de expandir o conhecimento científico-tecnológico da comunidade acadêmica nas diferentes áreas de inserção da Biotecnologia. O grupo integrante do projeto realiza reuniões semanais para discutir e abordar idéias e atividades a serem desenvolvidas. Mural em ação promoveu palestras sobre importantes temáticas associadas à biotecnologia e carreira profissional, organizou-se conjuntamente às palestras dois murais físicos do Mural G-Biotec em ação. Os temas das atividades foram escolhidos considerando-se o contexto curricular e tendo como pré-requisitos a relação com os conteúdos referentes à biotecnologia selecionados pelo grupo.

O primeiro e segundo Ciclo de Palestras foram idealizados não apenas com o intuito de divulgação científica mas também, buscando a aproximação dos ingressantes no curso de Biotecnologia ao ambiente acadêmico. O primeiro ciclo de palestras contemplou atividades extra-curriculares dos graduandos do curso de Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas a fim compartilhar experiências e demonstrarem que é possível atingir novos horizontes fora do ambiente acadêmico da universidade. O segundo Ciclo teve como objetivo divulgação das linhas de pesquisa do Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec) – Biotecnologia, com a intenção de instruir os discentes sobre diversas possibilidades de áreas de atuação dentro da graduação, bem como assuntos pertinentes e interessantes à área, proferidos por pós-graduandos do PPGB (Programa de Pós-Graduação da Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas).

Foram realizadas seis palestras de aproximadamente 50 minutos no 1º Ciclo de Palestras, com estudantes de graduação do curso de Biotecnologia de diferentes adiantamentos. Tais atividades ocorreram semanalmente durante os meses de março e abril do corrente ano. O 2º Ciclo de Palestras contou com nove palestras proferidas por pós-graduandos do PPGB durante os meses de abril, março, maio, junho e julho. Após cada palestra, houveram momentos de questionamentos sobre os temas abordados proporcionando debate construtivo sobre os temas abordados.

Na proposta de 2016 do Mural Físico G-Biotec, a divulgação de eventos relacionados com a área da Biotecnologia fez-se importante e serviu como temática do mural durante o primeiro semestre, abordando eventos científicos. Para cada mural físico são selecionados conceitos chaves sobre o assunto, apresentados de forma atrativa.

Os dados obtidos, assim como imagens dos eventos foram organizados a fim de ilustrar e documentar a trajetória do projeto durante o primeiro semestre letivo do ano de 2016.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em vista das atividades propostas pelo projeto de ensino, tanto as palestras quanto o Mural Físico, foram de extrema importância, tanto para os palestrantes quanto para o grande número de estudantes da graduação, pós graduação e profissionais que se fizeram presentes em todas as palestras realizadas no

Campus Capão do Leão, totalizando uma média de 50 ouvintes no 1º Ciclo e 24 ouvintes no 2º Ciclo, aprovando as palestras ao longo das semanas do primeiro semestre letivo de 2016.

Dessa forma, as atividades atingiram plenamente o objetivo de compartilhar o conhecimento das diferentes aplicações e áreas da Biotecnologia, procurando assim desmistificar alguns temas que são do interesse geral da comunidade, fazendo com que fosse possível uma maior integração dos alunos da graduação com pós graduação além do contato com os professores e também profissionais de outras áreas (Quadros 1 e 2).

Palestras
As Oportunidades por trás de um Curso de Férias - Curso de Neurociências
Conhecendo Novos Horizontes - XIII Curso de Verão em Biologia Celular e Molecular
Embrapa e Oportunidades
Estágio de Verão: 2 Meses de Trabalho e Aprendizado
Minha Experiência Acadêmica no Ciências Sem Fronteiras
Aprendizados de 16 Meses de Imersão em uma Universidade Americana

Quadro 1: Palestras do 1º Ciclo.

Palestras
Desenvolvimento de Oratória e Estratégias de Comunicação
Genômica Estrutural: Princípios e Aplicações
Laboratório de Vacinologia: Atividades e Oportunidades
Avaliação da Transmissão materno-infantil do HIV-1
Laboratório de Embriologia Molecular e Transgênese
Laboratório de Microbiologia: Atividades e Experiências
Uma abordagem sobre cultivo celular in vitro
Yeastech - Biotecnologia na produção de fermentos
Grupo de Pesquisa em Neurobiotecnologia

Quadro 2: Palestras do 2º Ciclo.

O Mural Físico G-Biotec consiste em uma placa de alumínio personalizada situada no corredor do prédio 20 do curso de Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas. Neste espaço, o Mural G-Biotec monta as suas propostas e temáticas com o objetivo de divulgar as mais diversas áreas de conhecimento da Biotecnologia integrando graduandos e pós-graduandos. Se busca esclarecer o temas focando na compreensão principalmente de alunos de semestres iniciais, contribuindo assim, para a construção da identidade e favorecendo o pertencimento. O Mural físico G-Biotec do primeiro semestre letivo possibilitou aos discentes e docentes informações sobre eventos pertinentes à área científica da Biotecnologia, tendo em vista que participar de atividades extracurriculares também compõe os pilares necessários à um bom profissional.

A Figura 1 demonstra o mural físico organizado pelos integrantes do Mural G-Biotec, tratando da divulgação de eventos pertinentes à área.



Figura 1: Mural Físico do 1º semestre de 2016.

O primeiro ciclo de palestras onde os alunos abordaram suas experiências extra curriculares fora da universidade foi um grande sucesso. A maioria dos alunos ingressantes no curso demonstraram um grande interesse nessas atividades e possibilidades de cursos fora da universidade ou até mesmo de experiências fora do país, podendo receber informações detalhadas de como proceder para concorrer a uma vaga e até mesmo como se deslocar aos locais de maneiras mais acessíveis.

O segundo ciclo de palestras, que contou com apresentações dos laboratórios com disponibilidade de estágios de iniciação científica, tendo como público alvo os alunos ingressantes no curso de Biotecnologia, atraindo também alunos de diferentes adiantamentos. Foram apresentadas linhas de pesquisa e divulgadas oportunidades e seleções de estágios de iniciação científica.

4. CONCLUSÕES

Ações do Mural G-Biotec, compreendendo os dois ciclos de palestras e o Mural Físico, promoveram integração e troca de conhecimento entre os professores, alunos da graduação e pós graduação divulgando Biotecnologia em suas diversas áreas de atuação, atividades extracurriculares e oportunidades, compartilhando de forma colaborativa informações e assim democratizando saberes e valores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DODE, L. B. ; NUNES, E. M. ; GOEDERT, L. ; PLACA, J. R. ; REIS, L. B. ; SANTOS, J. C. ; ABREU, H. . **MURAL G-BIOTEC como Rede Social Online: Trajetória de 23 Meses no Curso de Biotecnologia da UFPEL**. In: Oitava Conferência Latino-Americana de Objetos e Tecnologias de Aprendizagem, 2013, Valdivia. Memoriais, 2013. v. 4. p. 356-360.

KRASILCHIK, M.; MARANDINO M. **Ensino de Ciências e Cidadania**, 2 ed. São Paulo: Moderna, 2007.

LORENZETTI, L.; DELIZOICOV, D. **Ensaio – Pesquisa em educação em ciências**. v.3, n.1, 17p. 2001. Acesso em: 21 jun. 2016. Disponível em: http://www.fae.ufmg.br/ensaio/v3_n1/leonir.PDF

NUNES, E. M., GOEDERT, L., PLAÇA, J. R., REIS, L. B., ABREU, H. S. D., & DODE, L. B. **MURAL G-BIOTEC**. In: 2º Encontro sobre Divulgação e Ensino de Ciências São Paulo - Brasil, 2011.

PLAÇA, J. R. ; GOEDERT, L. ; REIS, L. B. ; NUNES, E. M. ; DODE, L. B. . **Mural G-Biotec em Ação**. In: II Jornada de Biotecnologia, 2012, Pelotas. II Jornada de Biotecnologia, Resumos, 2012. p. 1 -21.

TAVARES, L.A. ; REIS, L. B. ; CASARIN, T. ; COLLARES, T.V. ; DODE, L.B.i . **Biotecnologia invade a escola**. In: 8 Simpósio Sul-Riograndense de Professores de Ciências e Matemática- PRONECIN, 2012, Pelotas. Resumos do 8 Simpósio Sul-Riograndense de Professores de Ciências e Matemática- PRONECIN. Pelotas: IFSUL, 2012. v. unico. p. 1 -1.